

Rainha da Sucata reabre com infraestrutura modernizada e recebe Hub Minas Digital

Qua 05 abril

A partir desta quarta-feira (5/4), o Rainha da Sucata, na Praça da Liberdade, abre novamente suas portas. Com obras de restauração concluídas e infraestrutura modernizada, o prédio recebe uma nova proposta de ocupação e passa a acolher o Centro de Informação ao Visitante do Circuito Liberdade e o Hub Minas Digital, projeto do [Governo do Estado](#), conduzido por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior \(Sedectes\)](#).

O Centro de Informação ao Visitante (CIV), que agora passa a operar no prédio, tem uma equipe que dispõe, diariamente, de todas as informações sobre o funcionamento e programação dos 14 espaços do [Circuito Liberdade](#). Os atendentes, por sua vez, estão capacitados para atender turistas brasileiros e estrangeiros em inglês, francês e espanhol, além de prestar informações sobre Belo Horizonte e Minas Gerais.

O horário de funcionamento do CIV é, às terças, quartas, sextas, sábados e domingos, das 9h às 18h, e, às quintas-feiras, das 9h às 21h. O Centro não funcionará às segundas-feiras.

Já o Hub Minas Digital, implantado pelo Governo de Minas Gerais por meio da Sedectes, será um espaço de codesign e coworking que visa oferecer infraestrutura moderna, ambiente para cursos, workshops, mentorias, área de convivência e conexão com o ecossistema de inovação mineiro.

Empreendedores de todo o estado poderão se inscrever para compartilharem do espaço, incluindo as startups que já passaram pelo [Seed](#), programa de aceleração do governo estadual. As empresas interessadas poderão se cadastrar em uma plataforma virtual, que servirá como banco de dados e promoverá chamadas mensais por área de atuação.

Os critérios para seleção de startups serão aquelas que possuem CNPJ em MG e que têm nível mais avançado de amadurecimento no mercado (como produtos lançados ou serviços já comercializados). Durante o mês de cada área, as empresas do setor serão chamadas para o espaço, que contará com investidores, grandes empresas e eventos especializados dentro do tema.

Além disso, o Hub também terá café e uma exposição permanente com projetos da área de ciência, tecnologia e inovação.

Vale lembrar que o Teatro de Arena, que integra a edificação e é aberto ao público, voltará a ser ocupado com programação artística gratuita, mediante publicação de edital, a partir de junho.

Ouvir para governar

O Hub surgiu de uma conversa de empreendedores do Seed com o governador [Fernando Pimentel](#), no ano passado. "Uma das inseguranças que os empreendedores relatam é que, após o período de

aceleração, as startups ficam soltas, não se veem vinculadas totalmente ao mercado e ao ambiente de inovação. Entendendo a solicitação e a necessidade de conexão, desenvolvemos a ideia de implantar o Hub como um espaço permanente de contato dos empreendedores com grandes empresas, fortalecendo as startups em um momento tão importante e oferecendo soluções para o mercado", explica o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Miguel Corrêa.

A ideia da ocupação do prédio, incluindo a construção do Hub, veio da iniciativa do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico \(Iepha-MG\)](#) de trazer o patrimônio, a cultura e a história como uma das premissas de resignificação e de novas possibilidades para os espaços disponíveis no estado.

"Muitas vezes pensamos que falar sobre patrimônio é tratar somente do passado e muita gente ainda acha que tecnologia não tem nada a ver com patrimônio cultural. Por isso, nosso esforço aqui é permitir que o conteúdo seja reapropriado no presente, que a nova geração e os diversos coletivos resignifiquem esse patrimônio cultural. E é o Rainha da Sucata que tem tudo para fazermos essa aproximação entre as áreas da cultura, do turismo e da tecnologia hoje", conta a presidente do Iepha-MG, Michele Arroyo.

Rainha da Sucata

O Rainha da Sucata é uma obra de 1980 que, hoje, compõe o Circuito Liberdade, um conjunto de 14 edificações - dentre museus, centros de cultura e de formação - que mapeiam diferentes aspectos do universo cultural e artístico do estado. Inaugurado em 2010, o Circuito é gerido pelo Iepha-MG desde 2015, por meio do decreto nº 46.923/2015.

O edifício, assinado pelos arquitetos Sylvio de Podestá e Éolo Maia, se destaca pela concepção ousada e pelo uso de materiais diversos e cores fortes nas fachadas, em estilo pós-modernista. A diversidade de elementos, formas e cores revela a opção arquitetônica pelo emprego de materiais marcadamente regionais, como o quartzito, a ardósia, a pedra-sabão e o aço produzido nas siderúrgicas mineiras.

A finalidade original do Rainha da Sucata era dar suporte ao setor de Turismo do estado. Já em 1991, a edificação se tornou o Museu de Mineralogia Professor Djalma Andrade. Em março de 2010, com a inauguração do Museu das Minas e do Metal, todo o acervo do Rainha da Sucata foi transferido e o prédio se tornou a sede do então Circuito Cultural Praça da Liberdade, até 2013.

Interrompida em 2014, a restauração do prédio foi retomada em julho de 2015 e chegou ao fim em janeiro deste ano. O edifício possui quatro pavimentos, com área total de 1.547m², e sua obra incluiu reestruturação de redes elétricas, rede de dados (internet) e telefonia. Também foi feita a requalificação do sistema de prevenção de combate a incêndio e da circulação vertical - com a instalação de um elevador -, além da modernização das redes de ar condicionado.